



A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS E JOGOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DURANTE A PANDEMIA DO CONVID-19

Gessicleide Maria Barbosa ¹

Angelina Maria Barbosa²

RESUMO

Durante a Pandemia do covid-19 tem como objetivo analisar a importância destas atividades para o desenvolvimento sócio- cognitivo da criança. Visto que, é nestes momentos que elas começam a adquirir conhecimentos necessários para seu processo de amadurecimento, desta forma são durante estas vivências que elas começam a reconhecer o mundo ao seu redor de forma lúdica e prazerosa. Explicaremos de maneira sucinta os impactos causados nelas durante o período pandêmico no qual foi uma fase em que muitas delas ficaram aprisionadas em um único ambiente cujo não oportuniza o momento do contato físico para com outra da sua idade e conseqüentemente não poderiam colocar em prática a hora dos jogos e das brincadeiras que são totalmente enriquecedores nesta fase para a criança ter a oportunidade de ampliar seu leque de conhecimento através dos ensinamentos transmitido ao logo dessas atividades. Por meio disto, esta pesquisa tem como finalidade analisar a importância de se trabalhar estes jogos e brincadeira na educação infantil, pois se trabalhadas pedagogicamente elas se tornam um ferramenta facilitadora no processo de ensino e aprendizagem do aluno além de desenvolver aspectos cognitivos deles no qual passaram um longo período pandêmico isolado socialmente devido a pandemia do covid-19 Para isso, tomamos como subsídio para a construção desta pesquisa vários estudiosos que abordam a questão da importância do brincar em sala de aula configurando em uma pesquisa de revisão bibliográfica. A partir de artigos sobre a temática, visto que, apesar das inúmeras discussões referentes ao assunto, ainda há muito a se fazer para que possamos proporcionar a este público um bom ensino-aprendizagem. Após as diversas leituras, obtivemos como possível resultado, a importância que se deve ter em trabalhar-se brincadeira e jogos na educação infantil, uma vez que, se bem trabalhadas, podem se tornar ferramentas pedagógicas de total relevância para os educadores além de propiciar momentos no quais a criança seja protagonista do processo. Por fim, acreditamos que esta pesquisa traz boas contribuições para que possamos refletir sobre o papel do professor na atual educação brasileira, buscando ressignificar e melhorar nosso trabalho para as futuras gerações

Palavras-chave: Educação, Brincadeiras, Jogos

¹ Graduada do curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, graduanda do curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba -UEPB, gessicleide.2000@gmail.com

² Graduada do curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, graduanda do curso de pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba –UEPB, angelinabarbosa1996@gmail.com



INTRODUÇÃO

A crise sanitária que assolou grande parte da humanidade durante o período de 2020, poucos foram tão impactados com os efeitos do isolamento social quanto as crianças. Devido a esse afastamento ocasionou uma série de consequências que afetaram diretamente no desenvolvimento psicomotor dos pequenos, pois com a retirada repentina deles da escola, praça, parquinhos e principalmente do convívio com outras crianças interrompeu uma das fases mais importante da infância sendo ele o brincar.

Com tal afastamento e a rotina modificada, a casa onde deveriam proporcionar momentos alegres e acolhedor, passou a ser a escola, o parquinho e o espaço de trabalho e lazer aumentando assim os conflitos entres pais/ filhos ao não saberem lidar com tal situação deixando o ambiente angustiante e solitário. Por meio disto, as crianças as mais sensíveis com estas alterações, interromperam o ciclo de desenvolvimento e aprendizagem pois seus familiares não sabiam como administrar este tempo do laser interrompido pelas horas de trabalho como também não sabiam como brincar com seus filhos. Sendo assim com esta fase interrompida acarretou uma série de consequências nos pequenos que poderiam ser superados com um simples jogo ou brincadeira, pois estas atividades vão mais além do que o simples fato de brincar.

Quando a criança corre, pula, roda e agacha ela não está apenas se divertindo está executado atividades físicas que ajudam em seu desenvolvimento físico além de serem essenciais para a aquisição de conhecimentos sobre seu próprio corpo , limites além de permitir que ela adquira confiança para saber lidar com situações advindas do cotidiano como aprender a cooperar em grupo, no trato para com o outro, saber respeitar, compartilhar, regras e comportamentos. Desta forma em qualquer idade sendo ele menino ou menina as crianças têm que ter oportunidade de experimentar brincadeiras e jogos, pois durante estas vivências despertam estímulos diferentes que vão lhe ajudar ao decorrer do seu amadurecimento além de trabalhar suas habilidades físicas e cognitivas.

A escola como instituição formadora, podem auxiliar as crianças a superarem esse déficit as estimulado a desenvolver as habilidades interrompida durante o



período pandêmico, dessa a forma propiciar brincadeiras é essencial pois elas auxiliam de maneira lúdicas e menos enfadonha no processo de ensino/aprendizagem apresentado desafios e vivências importantes para o pequeno.

METODOLOGIA

A investigação deste trabalho se constitui em estudos realizados por teóricos que se dispuseram a estudar sobre a importância das Brincadeiras e jogos na educação infantil e em principal no período de distanciamento social ocasionado pela pandemia do vírus da covid-19. Diante disso buscamos artigos que destacaram esta temática sobre o quão é relevante propiciar esta vivências para as crianças que estão em sua fase de aprendizado e desenvolvimento de novas habilidades, visto que para eles e mas satisfatório e menos enfadonho aprender através de situações imaginária e hipotéticas despertando assim a curiosidade e a criticidade delas diante dos desafios oportunizado a eles através destes momentos.

Sendo assim, para este trabalho utilizamos como corpus de análises e apoio para a nossa fundamentação o estudo de pesquisas sobre as consequências ocasionadas em crianças durante o período de distanciamento social, visto que foi um período no qual elas ficaram isoladas por muito tempo sem partilhar das vivências com outras crianças da sua idade, ficando apenas a mercê dos usos da telas digitais como formas de entretenimento e passatempo. Além disso, utilizamos também na nossa investigação a importância das brincadeiras e jogos neste período com ênfase na educação infantil como forma de mostrar o quão rico é desenvolve estas atividades nesta fase em que eles estão descobrindo o mundo o que o cerca.

Para embasar nossa análises, confiamos nas palavras de Rego, 2011, Kishimoto 2010, Daniel Siegel, que como já foi pontuado anteriormente estudam a questão da importância do brincar na educação infantil e as dificuldades deste momentos durante o período pandêmico

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o enfrentamento da pandemia ocasionado por conta do novo coronavírus trouxe para muito uma nova realidade, onde a população passou a viver



com o intenso isolamento social. Sendo assim, várias pessoas tiveram suas rotinas mudadas drasticamente, tornando-o contexto família um ambiente muitas vezes estressante e angustiante para cada indivíduo. Uma vez que, a dificuldade de se manterem retidos em um único lugar se tornou um desafio constante para as famílias e em especial as crianças cujo ficaram aprisionadas em um ambiente vulnerável e solitário. Dessa forma elas não mantinham o contato físico para com outra da sua idade objetivando colocar em prática uma das fase mais importante para seu crescimento sendo ele o "brincar" pois é neste momento de interação que ocorre o desenvolvimento das habilidades física e cognitiva além do aprender a viver socialmente.

Valendo pontuar, que com o período pandêmico que ocasionou o distanciamento social entre as pessoas, provocou uma série de consequências para a população, dentre elas foi a interrupção do ciclo de desenvolvimento e aprendizagem trazido pelo momento da Brincadeira e jogos ao ar livre, como também problemas de saúde, tais como o de ansiedade e a depressão atingindo com mais impactos as crianças visto que são indivíduos mais vulneráveis e sensíveis ao isolamento pois grande parcela delas não tinham esta hora de brincadeiras em casa pelo fato do país não possuírem tempo e nem saberem como brincar com seus filhos além de muitas residência não possuir uma área para acontecer este período de lazer para com seus filhos. Assim sendo umas das alternativas que os pais recorreram foi o uso das telas digitais tanto para o período de entretenimento como para a hora de atividades escolares, a vista disso ao ficarem submersa no mundo digital que não agregam em nada nas relações sócio-afetivas pois os momentos de interação não ocorre desencadeou prejuízos no ciclo de aprendizagem das crianças visto que, o mundo fictício é cheio de incerteza e empobrecido de experiências que ajudem ele em convívio social.

As experiências culturais fora desses ambientes virtuais são momentos em que propiciam grandes ganhos nas formas como as crianças enxergam o mundo, dado que são vivências únicas nas quais vão lhe dá capacidade para saber se porta diante de situações advindas do cotidiano, além do mais de acordo com a Declaração dos direitos das crianças ela possui o direito de participar plenamente



da vida cultural e artística e deve estimular a oferta de oportunidades adequadas de atividades culturais, artísticas, recreativas e de lazer, em condições de igualdade. Desta forma, como podemos perceber possibilitar estas interações além de um direito é fundamental para o desenvolvimento socioemocional da criança pois concordando com Daniel Siegel, “Sentar as crianças à frente de telas não é brincar.

As brincadeiras, os jogos e o brinquedo, na educação infantil

Desde o nascimento do bebê os pais procuram estimular seus filhos a adquirir certas habilidades típicas dos seres humanos, como: falar, andar e expressar suas emoções, desta forma estas interações se dão através de momentos lúdicos dos quais o brincar faz parte desta rotina de estímulo à aprendizagem da criança. Sendo assim estas interações fazem parte deste período de desenvolvimento dos pequenos, logo os jogos de imitação e o brinquedo facilitam o processo de aquisição de novas experiências para o indivíduo, pois são durante estas interações entre adulto/criança que ocorre o processo de amadurecimento e conseqüentemente o aprendizado do indivíduo. Neste sentido Rego ressalta que :

O desenvolvimento do sujeito humano se dá a partir das constantes interações com o meio social em que vive, já que as formas psicológicas mais sofisticadas emergem da vida social. Assim, o desenvolvimento do psiquismo humano é sempre medido pelo outro (outras pessoas do grupo cultural) que indica, delimita e atribui significado à realidade. (Rego, 2011, p.61)

Logo o processo de interação é de fundamental importância para que a criança construa sua bagagem de conhecimento prévio, visto que, é a partir destas vivências que elas vão adquirindo valores culturais, linguísticos, crenças e costumes historicamente constituídos pelo homem ao longo do tempo. Logo Vygotsky salienta que “ a criança exerce papel ativo na construção de seus conhecimentos, pois faz parte de um contexto sociocultural, e de que as interações entre crianças e adultos tem o potencial de estimular as aprendizagens dela. Além disso, o contato de uma criança para com outra de uma cultura diferente oportuniza a ela momentos únicos



dos quais as aprendizagens vão ser riquíssimas em conhecimentos, por meio disto, suas observações e indagações diante dos desafios propostos através destas vivências fazem-no conhecer e desvendar o mundo ao seu redor fazendo-a ser protagonista do seu processo de desenvolvimento infantil. Por meio disto, assumindo o papel de contribuinte do seu próprio aprendizado, e assim exercendo sua autonomia por meio das escolhas na hora do brincar como também aprender a se conhecer melhor, descobrindo suas habilidades e limitações além de estimular sua oralidade, argumentação, criatividade dentre outras habilidades.

“ A criança não nasce sabendo brincar, ela precisa aprender, por meio da interações com outras crianças e com outros adultos. Ela descobre, em contato com objetos e brinquedos, certas formas de uso desses materiais. Observando outras crianças e as intervenções da professora, ela aprende novas brincadeiras e suas regras e depois que aprender, pode reproduzir ou recriar novas brincadeiras (Kishimoto, Tizuko, 2010, p.1)

De acordo com esse pensamento, pode-se perceber que, as brincadeiras e jogos praticados durante a infância são bastante relevantes em todas as etapas do ciclo de aprendizagem, pois se utilizada de maneira adequada pode se tornar um recurso pedagógico facilitador no processo de ensino e aprendizagem. Assim sendo, o professor ao usar em sua metodologia de ensino jogos e brincadeiras tendem a proporcionar ao aluno momentos instigantes e enriquecedores além de deixar suas aulas atrativas e menos enfadonhas. Logo, não basta colocar qualquer brincadeira, mas sim utilizar uma metodologia adequada objetivando o aprendizado do aluno e o desenvolvimento de sua psicomotricidade tais como: coordenação motora, ritmos, noções de espaço, equilíbrio, organização temporal e linguagens.

Valendo pontuar que o professor exerce o papel bastante importante nesta fase, pois através dele a criança aprende a brincar de diferentes maneiras, visto que o docente tem a oportunidade de criar ações intencionais durante estas atividades para que a criança possa vivenciar várias experiências, possibilitando ainda mais o seu avanço além de poder analisar e assim identificar quais habilidades o pequeno precisa estimular durante estes encontros.



A educação infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informações para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim a instituição escolar criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano (Brasil 2017, p.41)

Lembrando que, o brincar é uma das ferramentas mais importante na fase da educação infantil, pois ela propicia conhecimento de forma lúdica e prazerosa. durante a hora da brincadeira, dado que elas aprendem várias regras para o convívio social sem que não gerem grandes conflitos nos quais impactam de forma negativa em sua vida. Logo uma das regras que elas aprendem é a do saber perder para o colega, a do respeitar, dentre vários outros ensinamentos que favoreçam em seu processo evolutivo.

No entanto para muitos o brincar está apenas associado a algo meramente recreativo cujo a criança não pode tirar nenhum aprendizado com aquela vivência, o que é uma visão negativa sobre estes momento, visto que, é na brincadeira que a criança adquire ensinamentos para vida além de ajudar no desenvolvimento físico. Tendo como Exemplo disso, as brincadeiras: amarelinha, esconde-esconde, futebol, construir um barquinho na área dentre outras atividades que oportunizam a experimentação do aprender na prática e ao ar livre sem ficar aprisionado em regras fixas pré-estabelecidas durante aquele momento. Tendo em vista, que o foco do brincar tem objetivo de despertar vários sentidos sendo eles; das sensações positivas geradas pela experimentação, a interação com os demais, bem como o conhecimento sobre seu corpo e seus limites, habilidades, criatividade dentre várias outras coisas que estimulem seu amadurecimento. Diferentemente do jogo no qual, umas das finalidades é preparo para competição onde apenas um indivíduo é o vencedor, mas durante o jogo a criança também tem sua fase de aprendizado cujo, são estimuladas a pensar criticamente, explorar seus limites, as regras e também a saberem perder para seu oponente como também a ganhar.

Sendo assim, tanto jogos como a brincadeira apesar das suas particulares são importantes para o processo evolutivo da criança. Uma vez que, é na



brincadeira que as crianças são estimuladas a vivenciar descobertas e aprendizados importantes para seu amadurecimento. Outra peça importante que facilita o aprendizado de forma lúdica é os brinquedos, pois segundo Kishimoto 1995 "O brinquedo" estimula a representação, expressão de imagens que evocam aspectos da realidade. Diante disso, o brinquedo desempenha a forma de objetos reais, porém estes podem manipular da forma que eles querem e aprendem tornando-se assim uma das habilidades de maior relevância para o desenvolvimento da criança.

Com isso podemos perceber que a importância do brincar na fase infantil é muito importante visto que, é através dessas atividades que a criança desenvolve aspectos físicos e sócio emocionais de forma lúdica e menos enfadonha, uma vez que é brincando que ela explora suas emoções, sentimentos, medos e angústias típicas dessa fase, também são aprendidos regras de convivência em sociedade tais como ensinar a partilhar, seja um brinquedo ou mesmo um espaço.

Portanto é indispensável que a criança não deixe de vivenciar estes momentos, seja ele na escola, com o professor e colegas ou em um momento familiar, as brincadeiras são fundamentais para o desenvolvimento infantil, uma vez que são nestes momentos que se percebe pequenas dificuldades que precisam serem trabalhadas na infância que muitas vezes se não corrigidas serão refletidas na vida adulta.

O uso do brinquedo/ jogo educativo com fins pedagógicos remete-nos para a relevância desse instrumento para situações de ensino-aprendizagem e de desenvolvimento infantil. Se considerarmos que a criança pré-escolar aprende de modo intuitivo, adquire noções espontâneas, em processos interativos, envolvendo o ser humano inteiro com suas cognições, afetividade, corpo e interações sociais, o brinquedo desempenha um papel de grande relevância para desenvolvê-la. (Kishimoto, Tizuko, 1995, Pagina 59.)

De acordo com este pensamento , o uso do brinquedo/jogo é de grande valia na educação infantil, uma vez que se bem trabalhados, eles tem o papel de provocar estímulos positivos na criança, desde incentivos a interações de convívio coletivo com os coleguinhas ao desenvolvimento do corpo e da mente no entanto



tem que ser trabalhadas desde cedo. Cabendo pontuar que, existem várias brincadeiras que são desenvolvidas nas escolas durante os anos iniciais, que estimulam a psicomotricidade das crianças

Efeito positivo-O jogo infantil é normalmente caracterizado pelos signos do prazer ou da alegria, entre os quais o sorriso. Quando brinca livremente e se satisfaz, a criança o demonstra por meio do sorriso. Esse processo traz inúmeros efeitos positivos aos aspectos corporal, moral e social da criança; (Kishimoto, Tizuko, 1995, Pagna, 53)

Ao observar a fala do autor pode-se perceber que o jogo e as brincadeiras, são indispensáveis na vida da criança, posto que, ao se relacionar com ela, pode-se adquirir vários efeitos prazerosos, levando o pequeno a aprender brincando. Bem como são através das mesmas que a criança se expressa por vontade própria e espontânea se relacionando com os colegas e demonstrando o prazer em aprender brincando.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho mostrou que durante o período pandêmico ocasionou grande abalo na sociedade e em especial nas crianças ao qual sofreram grande consequências em seu desenvolvimento, desta forma ao ser interrompida umas das fases mais importantes da infância trazidas pelo momento do brincar acarretou prejuízos em seu crescimento.

A partir disso, ao longo do trabalho, buscou-se mostra o quanto é importante as brincadeiras e jogo durante este período, pois ao longo destas vivências auxiliam a criança no processo de desenvolvimento da sua psicomotricidade pois uma simples brincadeira ou jogo pode ajudar a criança na evolução de alguma habilidade que foram interrompida durante o isolamento social. Além disto, esta pesquisa abordou a importância de se trabalhar estas atividades na educação infantil pois o lúdico faz com que a criança se sinta instigada a participar destas interações visto que são atividades mais atrativas e menos enfadonhas.

Desta forma espera-se que este estudo contribuir para outras pesquisa acerca da pandemia do COVID-19 e os impactos causados nas criança durante este



período, como também mostra o qual é rico propiciar jogos e brincadeira para as criança durante e após esta fase, visto que o brincar é um direito fundamental garantido por lei na declaração universal dos direitos da criança.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei de **Diretrizes** e B. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 21 dez. 1996. Seção 1, p. 27833-27841.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS - UNICEF 20 de Novembro de 1959.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky**: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 22. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011

Kishimoto, T, M. **O jogo, e a educação Infantil**. São Paulo: Pioneira. Pro-posições Vol.6 Nº 2[17] *Junho de 1995